

resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

MOVIMENTO DADA

O QUE É?

O Dadaísmo, ou simplesmente "Dadá", foi um movimento artístico pertencente às vanguardas europeias do século XX, cujo lema era: "a destruição também é criação". Foi considerado o movimento propulsor das ideias surrealistas e tinha um caráter ilógico, anti-racionalista e de protesto. Isso porque, através da ironia, buscava questionar a arte e, sobretudo, seu contexto histórico, com a ocorrência da Primeira Guerra Mundial.

CARACTERÍSTICAS

- Rompimento com os modelos tradicionais e clássicos;
- Espírito vanguardista e de protesto;
- Espontaneidade, improvisação e irreverência artística;
- Anarquismo e niilismo;
- Busca do caos e desordem;
- Teor ilógico e irracional;
- Caráter irônico, radical, destrutivo, agressivo e pessimista;
- Aversão à guerra e aos valores burgueses;
- Rejeição ao nacionalismo e ao materialismo;
- Crítica ao consumismo e ao capitalismo.

ORIGEM

Em 1916, os artistas e agitadores culturais Hugo Ball, Emmy Hennings, Marcel Janco, Richard Huelsenbeck, Tristan Tzara, Sophie Tauber-Arp e Jean Arp fundam o Cabaret Voltaire. O espaço foi feito com o intuito de ser um lugar para manifestações políticas e artísticas em Zurique, na Suíça. Lá, um grupo de artistas refugiados com tendências anarquistas, dentre escritores, pintores e poetas, reuniram-se para inaugurar uma nova manifestação de arte. É nesse contexto que o poeta romeno Tristan Tzara (1896-1963) cria o movimento Dadaísta, em meados da primeira guerra mundial, junto aos artistas Hugo Ball (1886-1927) e Hans Arp (1886-1966).

Essa proposta de arte era irreverente e espontânea, pautada na irracionalidade, na ironia, na liberdade, no absurdo e no pessimismo. O intuito principal era de chocar a burguesia da época e criticar a arte tradicionalista, a guerra e o sistema. Foi assim que aleatoriamente foi escolhido o termo "dadaísmo". Os artistas reunidos resolveram escolher um termo num dicionário que, de certa maneira, já indicava o caráter ilógico do movimento que surgia. Do francês, o termo "dadá" significa "cavalo de madeira". Nesse sentido, o dadaísmo é considerado um

movimento antiartístico, uma vez que questiona a arte e busca o caótico e a imperfeição.

"Eu redijo um manifesto e não quero nada, eu digo portanto certas coisas e sou por princípios contra manifestos (...). Eu redijo este manifesto para mostrar que é possível fazer as ações opostas simultaneamente, numa única fresca respiração; sou contra a ação pela contínua contradição, pela afirmação também, eu não sou nem pró nem contra e não explico por que odeio o bom-senso. A obra de arte não deve ser a beleza em si mesma, porque a beleza está morta."

(Tristan Tzara)



DADAÍSMO NO BRASIL

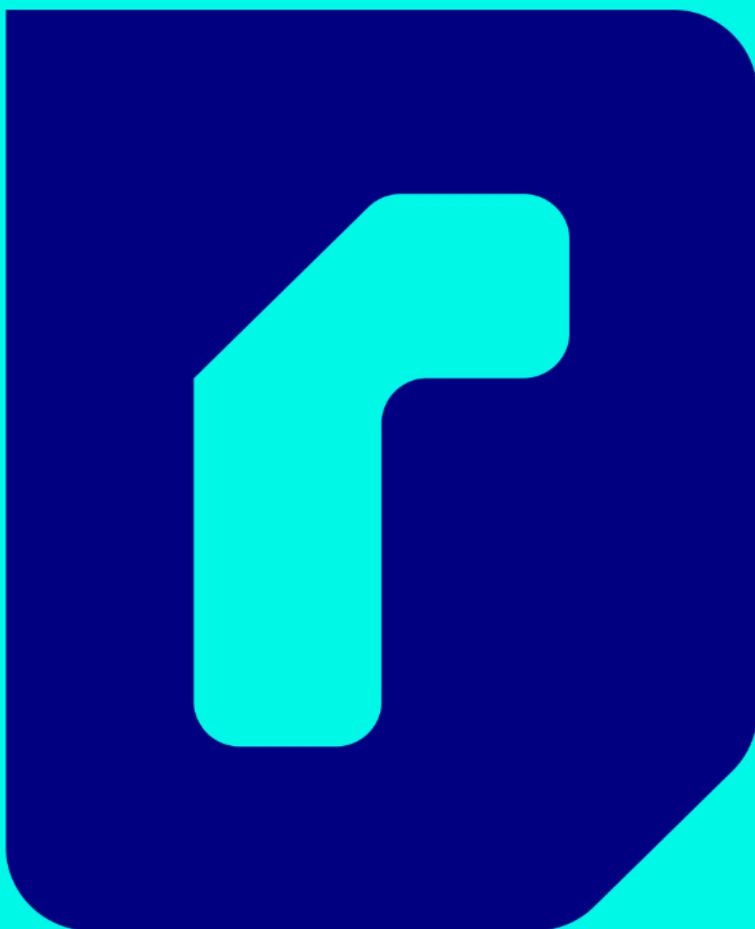
O dadaísmo, assim como outras vanguardas artísticas europeias, influenciou o movimento modernista que surgiu no Brasil, sobretudo após a Semana de Arte Moderna. Na literatura, podemos notar essa influência em algumas manifestações dos escritores Mário de Andrade e Manuel Bandeira. Além deles, destaca-se o "teatro de experiência" de Flávio de Carvalho e as pinturas de Ismael Nery.

DADAÍSMO NA LITERATURA

Note que o movimento dadaísta se difundiu nas artes plásticas e também na literatura. Os poetas dadaístas cultivavam a disposição aleatória das palavras. Dessa forma, era notória a falta de lógica e irracionalidade, próprias do dadaísmo. Ocorria assim, a banalização das rimas e da construção poética.

ARTISTAS DADAÍSTAS

Tristan Tzara: poeta romeno;
Marcel Duchamp: poeta, pintor e escultor francês;
Hans Arp: poeta e pintor alemão;
Francis Picabia: poeta e pintor francês;
Max Ernst: pintor alemão;
Raoul Hausmann: poeta e artista plástico austríaco;
Hugo Ball: poeta e filósofo alemão;
Richard Huelsenbeck: escritor e psicanalista alemão;
Sophie Täuber: artista plástica suíça.



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.